



## DESTAQUES

Status Global das Variedades Biotecnológicas/GM Comercializadas: 2010

por Clive James, Fundador e Presidente do ISAAA

---

### *Cultivares Biotecnológicas Aumentam em Mais de 1 Bilhão de Hectares*

2010 foi o 15º aniversário da comercialização das variedades biotecnológicas, 1996-2010.

A área cultivada acumulada de 1996 a 2010 ultrapassou 1 bilhão de hectares (equivalente à extensa área total dos EUA ou China), claramente indicando que as variedades derivadas da biotecnologia chegaram para ficar.

Um recorde de aumento em 87 vezes em área cultivada entre 1996 e 2010, fazendo com que as variedades biotecnológicas sejam a tecnologia agrícola de maior adesão na história da agricultura moderna.

Um forte crescimento de dois dígitos de 10% em 2010 chegando a 148 milhões de hectares – particularmente, o aumento em 14 milhões de hectares é o segundo maior aumento em 15 anos. “Os hectares com tratamento” cresceram de 180 milhões de hectares em 2009, a 205 milhões de hectares em 2010; um aumento de 14%, ou 25 milhões de “hectares com tratamento”.

O número de países plantando variedades derivadas da biotecnologia saltou para um recorde de 29, dos 25 em 2009 – pela primeira vez, os 10 principais atores cresceram cada um em >1 milhão de hectares. Mais da metade da população mundial, 59% ou ~4 bilhões de pessoas, moram nos 29 países cultivando espécies agrícolas biotecnológicas.

Três novos países, o Paquistão, Mianmar e Suécia, relataram estar plantando variedades biotecnológicas oficialmente pela primeira vez em 2010 e a Alemanha também reassumiu o plantio.

Dos 29 países com variedades biotecnológicas em 2010, 19 eram países em desenvolvimento e somente 10 eram industriais; além disso, outros 30 produtos agrícolas biotecnológicos foram importados para um total de 59 países que aprovam o uso das variedades biotecnológicas, quer seja para plantio ou importação; 75% da população mundial vivem nos 59 países.

Em 2010, um recorde de 15,4 milhões de produtores rurais cultivaram espécies agrícolas biotecnológicas – em especial, acima de 90%, ou 14,4 milhões eram agricultores pequenos e pobres em países em desenvolvimento; o número de agricultores beneficiários é conservador devido aos benefícios casuais das variedades biotecnológicas estendidos às variedades convencionais. Surpreendentemente, desde 1996, os agricultores em todo o mundo escolheram tomar ~100 milhões de decisões independentes de plantar e replantar mais variedades biotecnológicas a cada ano, devido aos benefícios expressivos que elas oferecem.

Os países em desenvolvimento plantaram 48% das cultivares biotecnológicas mundiais em 2010 e ultrapassarão as áreas cultivadas dos países industriais antes de 2015. A taxa de crescimento biotecnológica foi mais rápida nos países em desenvolvimento, 17% ou 10,2 milhões de hectares, frente os 5% ou 3,8 milhões de hectares nos países industriais.

Os cinco países em desenvolvimento líderes em cultivares biotecnológicas são a China e a Índia na Ásia, o Brasil e a Argentina na América Latina e a África do Sul no continente africano.

O Brasil, um propulsor de crescimento da América Latina, aumentou sua área de cultivo de espécies agrícolas biotecnológicas mais do que qualquer outro país em todo o mundo – um recorde de aumento em 4 milhões de hectares.

## Highlights of the Global Status of Commercialized Biotech/GM Crops: 2010

---

Na Austrália, as espécies biotecnológicas recuperaram terreno após uma seca que durou vários anos, com o maior crescimento ano-a-ano proporcional de 184% alcançando 653.000 hectares.

A Burkina Faso teve o segundo maior aumento proporcional de áreas cultivadas com espécies derivadas da biotecnologia em 126%, com 80.000 agricultores plantando um recorde de 260.000 hectares, o que equivale a uma taxa de adesão de 65%.

Em Mianmar, 375.000 pequenos agricultores plantaram com sucesso 270.000 hectares de algodão Bt, o que corresponde a 75% de adesão à biotecnologia para todo o algodão cultivado no país.

Na Índia, um crescimento estratosférico continuou pelo nono ano, com 6,3 milhões de agricultores cultivando 9,4 milhões de hectares de algodão Bt, equivalente a uma taxa de adesão de 86%.

O México conduziu com sucesso a sua primeira série de ensaios em campo com o milho biotecnológico.

Um recorde de oito países da UE plantou ou o milho Bt ou a batata “Amflora”, destinada a produção de amido, recentemente aprovada pela UE – a primeira aprovação para plantio em 13 anos na UE.

Pela primeira vez, as cultivares biotecnológicas ocuparam uns expressivos 10% dos ~1,5 bilhões de hectares da área agrícola global; >50% da área agrícola global se encontra nos 29 países que plantaram cultivares biotecnológicas em 2010.

Os tratamentos combinados são uma importante característica das cultivares derivadas da biotecnologia – 11 países plantaram cultivares biotecnológicas com dois ou mais tratamentos em 2010, sendo que 8 eram países em desenvolvimento – 32,2 milhões de hectares ou 22% dos 148 milhões de hectares eram combinados em 2010.

De 1996 a 2009, as cultivares biotecnológicas contribuíram à Sustentabilidade e Mudança Climática ao: aumentar a produção e valor agrícola em US\$65 bilhões; criando um meio ambiente melhor, deixando de liberar 393 milhões de quilos de ingredientes ativos dos agrotóxicos; só em 2009 reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> em 18 bilhões de quilos, equivalente a tirar de circulação ~8 milhões de automóveis; conservando a biodiversidade e economizando 75 milhões de hectares de terra; e ajudou a aliviar a pobreza auxiliando 14,4 milhões de pequenos agricultores que são algumas das pessoas mais pobres do mundo.

Há uma necessidade urgente por sistemas reguladores adequados e eficazes em termos de custo/tempo que sejam responsáveis, rigorosos, mas não onerosos, para países em desenvolvimento pequenos e pobres.

Só o valor da semente biotecnológica mundial foi cotado em US\$11,2 bilhões em 2010, com o milho, grão da soja e algodão biotecnológicos comerciais cotados em ~US\$150 bilhões por ano.

As Projeções Futuras são encorajadoras para os próximos cinco anos: o milho com tolerância à seca em 2012; o Arroz Dourado em 2013; e o arroz Bt antes das Metas de Desenvolvimento do Milênio para 2015, de beneficiar a princípio 1 bilhão de pessoas pobres nos lares que dependem do plantio do arroz, só na Ásia. As cultivares biotecnológicas podem fazer uma contribuição enorme à meta de 2015 do milênio de cortar a pobreza pela metade, maximizando a produtividade agrícola em uma iniciativa proposta mundial de honrar o legado do fundador patrono do ISAAA e Ganhador do Nobel da Paz, Norman Borlaug, que salvou 1 bilhão de pessoas da fome.

Informações detalhadas podem ser obtidas no Brief 42 do ISAAA “*Global Status of Commercialized Biotech/GM Crops: 2010*”, de autoria de Clive James. Para maiores informações, por favor, queira visitar <http://www.isaaa.org> ou entrar em contato com o SEAsiaCenter do ISAAA em +63 49 536 7216, ou por email em [info@isaaa.org](mailto:info@isaaa.org).